



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA - EB

THAIS LOPES CANAZARO DE AGUIAR

**AS TEMÁTICAS MAIS ABORDADAS EM REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA NO
BRASIL: UMA ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES**

RIO DE JANEIRO

2016

THAIS LOPES CANAZARO DE AGUIAR

AS TEMÁTICAS MAIS ABORDADAS EM REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA NO
BRASIL: UMA ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Escola de Biblioteconomia
da Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a Dra. Naira Christofolletti Silveira.

RIO DE JANEIRO

2016

Aguiar, Thais Lopes Canazaro de, 1993-

As temáticas mais abordadas em representação descritiva no Brasil : uma análise das teses e dissertações / Thais Lopes Canazaro de Aguiar. - 2016.

50 f. ; 30 cm.

Orientadora: Naira Christofolletti Silveira.

Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia)
- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

1. TESES. 2. DISSERTAÇÕES. 3. REPRESENTAÇÃO
DESCRITIVA. 4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA. I. Silveira, Naira
Christofolletti, 1982- , *orient.* II. Título.

THAIS LOPES CANAZARO DE AGUIAR

AS TEMÁTICAS MAIS ABORDADAS EM REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA NO
BRASIL: UMA ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Escola de Biblioteconomia
da Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em
Biblioteconomia.

Aprovado em: _____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Naira Christofolletti Silveira (Orientadora)
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Prof^a. Dr^a. Elisa Campos Machado
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Ms. Vinicius de Souza Tolentino
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

À minha mãe Maria Lopes dos Santos, à minha avó Rosa Canazaro de Aguiar e minha tia Maria de Fatima Canazaro de Aguiar, por sempre acreditarem em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me dado força para chegar até aqui, sem ele nada seria possível.

Agradeço à minha família, por todo incentivo desde a época do colégio até minha graduação. Obrigada por nunca me deixarem desistir. Aos meus pais Maria Lopes e Marco Aurélio que sempre me passaram os melhores valores. À minha tia Fátima Canazaro que sempre fez o possível para me dar uma educação de qualidade, financiando todos meus estudos e com isso ter chance de conseguir ingressar em uma faculdade federal.

Agradeço ao meu namorado Caynã Franco por me dar forças para não desistir em alguns momentos em que tudo parecia dar errado e por me ajudar a estudar para provas de diversas disciplinas.

Obrigada às minhas amigas que sempre estiverem ao meu lado na faculdade, Ingrid Pinheiro, Natalia da Mata e Isabele Souza que tornaram essa caminhada muito mais fácil e divertida. Sempre me fazendo rir e me ajudando quando mais precisei.

Agradeço também a minha orientadora Naira Christofolletti Silveira, por me ajudar no decorrer do curso, durante a pesquisa de iniciação científica e neste trabalho de conclusão de curso. Sem ela esse trabalho não poderia ter sido finalizado.

À UNIRIO, que me concedeu experiências e pessoas maravilhosas que com toda certeza levarei pelo resto da minha vida.

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (MATEUS, 11, 28-30)

RESUMO

A Catalogação é uma área que contempla a Representação Descritiva e a Representação Temática. Neste trabalho o foco de estudo será a Representação Descritiva, que nos últimos anos desenvolveu-se tanto em questões conceituais, com os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos e seus desdobramentos, quanto em questões aplicadas com os metadados. Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar as temáticas mais abordadas em Representação Descritiva no Brasil, por meio da análise de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação brasileiros. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa, com base nas pesquisas bibliográfica e documental para a análise das dissertações e teses defendidas nos últimos 10 anos. Além dos sites institucionais dos próprios programas, também foram buscadas e recuperadas as dissertações e teses na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Com os resultados obtidos na busca, recuperação e análise, observa-se que, embora a Representação Descritiva seja reconhecida na literatura como uma área importante para a representação e recuperação dos documentos, as dissertações e teses sobre essa temática ainda está sendo produzida em pequena quantidade o que evidencia a carência de pesquisas. Espera-se que este trabalho possa contribuir para o desenvolvimento da área, suscitando assim um aumento na quantidade de pesquisas feitas sobre esta temática.

Palavras-chave: Catalogação. Dissertações. Representação Descritiva. Produção científica. Teses.

ABSTRACT

Cataloging is an area of study that includes Descriptive Representation and Thematic Representation. In this research, the focus is the Descriptive Representation, which in recent years has developed a lot: both in conceptual issues, with the Functional Requirements for Bibliographic Records and their unfolding, as well as in questions applied with the metadata. The main goal of this research has is to identify the topics most addressed in Descriptive Representation in Brazil, through the analysis of theses and dissertations defended in the Brazilian postgraduate programs. This is an exploratory, descriptive and quantitative research, based on bibliographical and documentary research on the analysis of dissertations and thesis defended in the last 10 years. In addition to the institutional sites of the programs themselves, dissertations and thesis were also searched and retrieved at the Digital Library of Thesis and Dissertations (BDTD) of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT). From the results obtained in the research, retrieval and analysis, it is possible to observe that, although the Descriptive Representation is recognized in the literature as a major area of the representation and retrieval of documents. Dissertations and thesis on this subject are still few, which evidences the lack of research. It is hoped that this research can contribute to the development of the area, thus increasing the amount of data on this subject.

Keywords: Cataloging. Descriptive Representation. Dissertations. Scientific production. Theses.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Termos utilizados na busca.....	18
Quadro 2 - Programas de pós-graduação.....	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	UNIRIO: catálogo online.....	35
Tabela 2 -	UFBA: Biblioteca Digital Pergamum.....	35
Tabela 3 -	UFPB: BDTD/IBICT.....	36
Tabela 4 -	UNESP Marília: BDTD/IBICT.....	36
Tabela 5 -	USP: BDTD/IBICT.....	37
Tabela 6 -	UFSC: BDTD/IBICT.....	37
Tabela 7 -	UFRJ/IBICT: catálogo online Minerva.....	37
Tabela 8 -	UFMG: catálogo online Pergamum.....	38
Tabela 9 -	Termos e trabalhos recuperados.....	39

LISTA DE SIGLAS

AACR	Anglo-American Cataloguing Rules = Regras de catalogação anglo-americanas
AACR2	Anglo-American Cataloguing Rules, second edition = Regras de catalogação anglo-americanas, segunda edição
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
FRAD	Functional Requirements for Authority Data = Requisitos funcionais para dados de autoridade
FRBR	Functional Requirements of Bibliographic Records = Requisitos Funcionais de Registros Bibliográficos
FRSAD	Functional Requirements for Material Authority Data = Requisitos funcionais para dados de autoridade de material
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IFLA	International Federation of Libraries Associations = Federação Internacional de Associações de Bibliotecas
LC	Library of Congress = Biblioteca do Congresso
MARC	Machine-Readable Cataloging = Catalogação com leitura mecânica
MARC21	Format for Bibliographic Data = Formato para dados bibliográficos
MEC	Ministério da Educação
OPAC'S	Online Public Access Catalogues = Catálogos Online de Acesso Público
RDA	Resource Description and Access = Descrição e acesso a recursos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	OBJETIVOS	14
1.2	JUSTIFICATIVA.....	15
1.3	ESTRUTURA DO TRABALHO.....	16
2	METODOLOGIA.....	17
3	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	23
3.1	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA.....	23
3.2	CATÁLOGOS	25
3.3	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA.....	27
4	PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	28
4.1	PÓS-GRADUAÇÃO.....	28
4.2	MESTRADO.....	30
4.3	DOCTORADO.....	31
5	ANÁLISE E RESULTADOS.....	34
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
	REFERÊNCIAS.....	42
	ANEXO A – TESES E DISSERTAÇÕES RECUPERADAS.....	46

1 INTRODUÇÃO

Esta monografia está baseada no Subprojeto de Pesquisa em IC desenvolvido na UNIRIO – da própria autora, realizado entre agosto de 2015 a agosto de 2016 – intitulado “As temáticas mais abordadas em representação descritiva no Brasil: uma análise das teses e dissertações”, que é uma continuidade do projeto “A Representação Descritiva no Brasil: seu caminho até o contexto atual” (SILVEIRA, 2012).

Observa-se, a cada dia, uma maior abrangência e intensificação da globalização e de seus reflexos na geopolítica mundial, nas relações socioeconômicas, nas organizações administrativas, no meio profissional, inclusive, no meio acadêmico. Neste sentido, grupos de pesquisa interinstitucionais são criados e pesquisas são desenvolvidas em parceria com outros países, sendo muito comum a realização de mestrado e doutorado sanduíche.

No caso da Representação Descritiva, temática desse estudo, devido a essa globalização, percebe-se tentativas a nível nacional e internacional de padronização de conceitos de acordo com seu respectivo domínio. Entretanto, identifica-se ainda, naturalmente, diferentes vertentes e pontos de vistas com relação a diversos conceitos. Um desses conceitos está relacionado diretamente à presente pesquisa, o termo “Catalogação”. Para alguns a catalogação é a própria representação descritiva, para outros aquela seria algo mais abrangente, que englobaria esta.

De maneira simplificada, a catalogação é o registro e a representação de um conjunto de informação sobre um determinado documento ou conjunto de documentos, de acordo com regras e normas nacionais e internacionais.

Então, a catalogação dividir-se-ia em representação descritiva e representação temática. A primeira ressalta as características específicas do documento – descrição bibliográfica –, individualizando o documento. A segunda representa o assunto dos documentos, tornando mais fácil a recuperação de materiais relevantes que dizem respeito a temas semelhantes.

O ato de catalogar não é puramente mecânico e tecnicista, é um fazer complexo extremamente instigante e desafiador, é necessário relacionar título, autor, tradutor, número da edição, editor, local e data de publicação, ISBN, temas e assuntos, etc.

Entende-se, geralmente, que na catalogação há uma intensa relação de confronto entre o ato tecnicista e humanista, explicitados como dois pontos antagônicos, independentes um do outro. Porém, acredita-se que há uma falsa dicotomia, podem existir outras opções, podem os dois pontos coexistir, serem realizados de maneira concomitante – ato tecnicista e humanista.

Nenhuma técnica surgiu sem estudos e reflexões sobre determinados conhecimentos e saberes. Diversos indivíduos proeminentes na área da catalogação – ao longo da história – eram filósofos e/ou eruditos, ou seja, detinham uma formação humanista.

Para uma utilização eficiente e eficaz das praticas técnicas e tecnológicas é relevante uma formação social e política, dessa forma, extraíndo maiores possibilidades do trabalho pratico.

Entende-se que é importante entender e refletir mais sobre as delimitações e conceituações de Catalogação e seus termos similares. Entretanto, esse trabalho não se propõe a conceituar e ensinar catalogação, este pretende abordar sobre catalogação, catálogos, programas de pós-graduação e mostrar quais temas dentro da área de Representação Descritiva (RD) são mais trabalhados no Brasil, através da análise das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral é identificar quais são as temáticas mais recorrentes nas teses e dissertações defendidas no Brasil nos últimos 10 anos. Os objetivos específicos estabelecidos são:

- a) Entender a Biblioteconomia dentro do campo da Representação Descritiva e da Ciência da informação;
- b) Identificar e analisar as temáticas das teses e dissertações recuperadas;
- c) Apresentar as principais temáticas abordadas sobre a Representação Descritiva no Brasil nos últimos 10 anos com base na análise da literatura.

1.2 JUSTIFICATIVA

Entende-se que a representação da informação temática e descritiva, torna possível recuperar o conhecimento registrado no passado, fundamental para a construção do conhecimento no presente, que será recuperado e, também, importante para o desenvolvimento do conhecimento no futuro.

É fundamental entender como está sendo pesquisado no Brasil a criação, elaboração e definição de catálogo; as declarações dos princípios de catalogação; regras e normas de descrições bibliográficas; atribuição de pontos de acesso; criações de diferentes formatos; intercâmbio de metadados; o controle de autoridade; o controle de assunto; e etc. para compreender a história da catalogação. As dissertações e teses são resultados de pesquisas em determinadas áreas e conhecer quais das temáticas das áreas são mais estudadas nas pesquisas de pós-graduação é um primeiro passo para identificar os pontos fortes e fracos da pesquisa em Representação Descritiva no Brasil.

A catalogação possibilita ao usuário identificar um documento, de forma padronizada, a partir de um conjunto de metadados representando um conjunto de informações contidas no documento. Dessa forma, cria-se uma identificação única possibilitando o usuário pesquisar e localizar este, otimizando o acesso informacional.

Para fortalecer a representação da informação como um todo, com o objetivo de buscar e recuperar a informação de maneira mais eficaz e eficiente pelos usuários, torna-se necessário incentivar pesquisas nas áreas da representação descritiva e representação temática. Pois, apesar de estarem segmentadas para fins didáticos e de pesquisa, estas ocorrem simultaneamente.

O presente trabalho torna-se relevante para o âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, pois busca atender ao objetivo específico de traçar o histórico sobre o desenvolvimento da Representação Descritiva no Brasil. Busca-se analisar e entender a evolução e o histórico das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho está estruturado em seis seções, na qual a primeira foi feita uma introdução sobre o que irá ser mostrado no decorrer do trabalho, expondo a justificativa e os objetivos desta pesquisa, finalizando com esta subseção que mostra a estrutura do trabalho.

A segunda seção é composta pela metodologia que apresenta de que forma o trabalho foi feito e como foram alcançados os resultados.

Na terceira seção discorre-se sobre a Representação da Informação, dividida em três subseções: 3.1 Representação Descritiva, mencionando o conceito da palavra e o modelo conceitual utilizado, o FRAD. 3.2 Catálogos, expõe conceitos, sua utilização e algumas classificações. 3.3 Representação Temática, informa o conceito da palavra e aborda sobre seu modelo conceitual, o FRSAD.

Na quarta encontra-se a Produção Científica, dividida em três subseções: 4.1 Pós-graduações mencionando diversos conceitos da palavra. 4.2 Mestrado, aponta conceitos da palavra, tempo de curso para a concretização e como fazer para concluí-lo. 4.3 Doutorado informa, assim como o mestrado, conceitos, tempo mínimo permitido e como concluí-lo.

Na seção cinco, tem-se a análise e resultados, informando o número de teses e dissertações que foram recuperadas com cada termo utilizado para fazer a pesquisa nos sites.

Por fim, a sexta seção com as considerações finais, que expõe o que foi alcançado a partir dos resultados da pesquisa, seguida das referências.

2 METODOLOGIA

Este trabalho se enquadra em três tipos de pesquisa: exploratória, descritiva e quantitativa.

Sendo a pesquisa exploratória segundo Vergara (1998, p. 45) a pesquisa que é “[...] realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa”.

A pesquisa descritiva “[...] expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza [...]” (VERGARA, 1998, p. 45).

A pesquisa quantitativa dá ênfase aos dados visíveis e concretos a serem descritos e explicados (TOZONI-REIS, [2010], p.7)

Dusilek (1986, p. 26) descreve: “[...] a palavra pesquisa é utilizada para denotar o exame cuidadoso, ou inquérito, para descobrir novas informações e relações, bem como para ampliar e verificar o conhecimento existente”.

Para desenvolver este trabalho foi adotada a etapa que se consistiu, a priori, em identificar os programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil: nesta etapa foram identificados os programas credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A partir desta pesquisa elaborou-se o Quadro 1. Na primeira coluna indica o nome da instituição universitária a qual o programa está vinculado, a segunda o nome do programa, a terceira coluna apresenta o site institucional. Em alguns programas, no próprio site constam as dissertações e teses defendidas, enquanto que em outros programas as dissertações e teses estão disponíveis apenas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertação (BDTD). Ressalta-se que a busca no site da Capes ocorreu em julho de 2015 e teve como recorte os programas em “Ciência da Informação” e/ou “Biblioteconomia”.

Quadro 1 - Programas de Pós-graduação

UNIVERSIDADE	NOME DO PROGRAMA	SITE
UNIRIO	Biblioteconomia	http://www2.unirio.br/unirio/cchs/ppgb
UFBA	Ciência da Informação	http://www.posici.ufba.br/
UFPB	Ciência da Informação	http://dci.ccsa.ufpb.br/ppgci
UFPE	Ciência da Informação	http://www.ufpe.br/ppgci
UEL	Ciência da Informação	http://www.uel.br/pos/ppgci
UFF	Ciência da Informação	http://www.uff.br/cienciainformacao
UFSC	Ciência da Informação	http://pgcin.paginas.ufsc.br/
USP	Ciência da Informação	http://www3.eca.usp.br/pos/
UNESP/MAR	Ciência da Informação	http://www.marilia.unesp.br/posci/
UFRJ/IBICT	Ciência da Informação	http://www.ibict.br/secao.php?cat=P%F3s-Gradua%E7%E3o%20em%20CI
UNB	Ciência da Informação	http://www.ppgcinf.fci.unb.br
UFMG	Ciência da Informação	http://ppgci.eci.ufmg.br/
UDESC	Gestão da Informação	http://ppginfo.faed.udesc.br
UNIRIO	Gestão de Documentos e arquivos	http://www2.unirio.br/unirio/cchs/ppggda

Fonte: CAPES.

Após a identificação dos programas credenciados, foi necessário estabelecer os termos de busca a serem adotados para a busca e recuperação das teses e dissertação defendidas.

Com base na análise dos textos, foi possível estabelecer quais eram os termos utilizados para a busca e recuperação dos documentos. A seleção dos termos consistiu na leitura dos seguintes textos: “A Representação Descritiva no Brasil: seu caminho até o contexto atual” (SILVEIRA, 2012); “Mapeamento das temáticas mais abordadas sobre a Representação Descritiva no Brasil” (REGO, 2015) e o livro “Catalogação no Plural” (MEY, 2009).

O Quadro 2, na página seguinte, possui 32 termos selecionados para a busca e recuperação das dissertações e teses, sendo que na segunda coluna do quadro há uma breve definição, seguida da fonte citada. Quando a definição dos termos não foi extraída literalmente de uma fonte, a definição descrita é uma síntese das leituras do referencial teórico.

Quadro 2 – Termos utilizados na busca

TERMOS	DEFINIÇÃO
AACR2	“[...] é o Código de Catalogação Anglo-Americano utilizado como instrumento para a prática da catalogação”. (BRUNA e ALVES, 2011, não paginado)
Autoria	“[...] é a pessoa ou a entidade responsável pela elaboração de um texto; paternidade literária” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 40)
Ambientes informacionais digitais	São ambientes utilizados para disseminar a informação na web. (CUSIN, 2010, p.15)
Catálogo	“[...] documento secundário que registra e descreve documentos (itens, reunidos permanentemente ou temporariamente” (CUNHA e CAVALCANTE, 2008, p. 71).
Catálogos online	Segundo Queiroz e Araújo (2003, não paginado) são catálogos em que a pesquisa pode ser realizada por meio de computadores.
Catálogo sistemático	“[...] é o que apresenta os assuntos, ou temas, arranjados de acordo com um sistema de classificação; dividi-se, de fato, em três catálogos: a) o sistemático; b) o índice alfabético de assuntos com indicação do(s) símbolo(s) do sistema de classificação adotada; c) o catálogo alfabético de autores, títulos e séries; catálogo classificado, catalogo metódico. (CUNHA e CAVALCANTE, 2008, p. 74).
Catalogação	“[...] é o processo técnico para registro e descrição de itens tendo em vista a organização de catálogos. (CUNHA e CAVALCANTE, 2008, p. 70).
Catalogação descritiva	“[...] é a escolha da entrada principal e das entradas secundárias, transcrição da página de rosto, impressão, colação e demais dados descritivos”. (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p.71)
Descrição bibliográfica	“[...] registro dos elementos, retirados do item em processo de catalogação e fontes de referência, capazes de identificar esse item por suas características” (MEY, p.9).
Código de catalogação	“[...] é o conjunto de regras para a elaboração de registros bibliográficos, cuja finalidade é assegurar a consistência na preparação de registros” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p.89)
Entrada analítica	“[...] é a referência específica a trechos de documentos que incluem informações a serem destacadas. (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p.150)
Ficha catalográfica	“[...] é o cartão retangular usado em bibliotecas, desde 1775, para registrar as informações relativas aos documentos. (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p.167).

(continua)

(continuação)

TERMOS	DEFINIÇÃO
FRBR	“Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR) é o conjunto de elementos, desenvolvidos pela IFLA em 1970, para a representação de registros bibliográficos” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 177).
Interoperabilidade	“[...] a capacidade que possuem os computadores de fabricantes distintos de trabalharem juntos usando um conjunto comum de protocolos para a comunicação e troca de informações dentro de uma rede” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 213).
Marc	“[...] formato criado em 1966, pela Library of Congress (LC), para a coleta, processamento e distribuição de registros catalográficos legíveis por máquina. Em 1971, transformou-se em norma norte-americana para a disseminação de dados bibliográficos e, em 1973, foi considerada norma internacional. Possui três componentes: a) estrutura dos registro: uma implementação dos padrões nacionais e internacionais, tais como a Information Interchange Format (ANSI z39.2) e o Format for Information Exchange (ISSO 2709); b) designação de conteúdo: códigos e convenções que identificam e caracterizam os elementos de dados dentro de um registro com o objetivo de facilitar a manipulação de dados; c) conteúdo de dados: definido por normas externas, tais como o Código de Catalogação Anglo Americanos (aacr) e lista de cabeçalhos de assuntos. A estrutura do registro MARC é dividida em campos, cada um contendo um ou mais elementos relacionados com a descrição bibliográfica. Cada campo é precedido por uma etiqueta, com três dígitos, que designa a natureza do conteúdo. Existem várias versões do MARC, sendo que a mais recente e predominante é a MARC 21 [...]” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 236).
Marc21	“[...] criada em 1999, como resultado da harmonização dos formatos MARC norte-americano e canadense” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 236).
Metadados	“[...] é a informação que descreve a estrutura dos dados e sua relação com os outros, p.ex.: uma etiqueta no registro de uma base de dados, que indica o campo que contém o nome do autor” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 246).
Organização da informação	“[...] um processo que envolve a descrição física e de conteúdo dos objetos informacionais. [...] Estamos, portanto, no mundo dos objetos físicos, distinto do mundo da cognição, ou das ideias, cuja unidade elementar é o conceito” (BRASCHER; CAFÉ 2010, p. 92).
Ponto de acesso principal	“[...] é o que encabeça a entrada principal, isto é, a primeira informação registrada na ficha (campos 100 do MARC 21), acima da descrição bibliográfica. (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 148).

(continua)

(conclusão)

TERMOS	DEFINIÇÃO
Ponto de acesso secundário	[...] são todos os demais pontos de acesso, além do principal, indicados no último bloco de informações da ficha (campos 600, 700 e 800-830 do MARC 21). (MEY; SILVEIRA, 2009, p. 148).
Produção de documento	É a geração de volumes de documentos.
Recuperação da informação	“[...] é a restituição dos dados constantes do sistema, para a obtenção de informações específicas ou genéricas” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 307).
RDA	“[...] é traduzido como descrição e acesso ao recurso, que, além de viabilizar a inserção e recuperação em bases de dados das informações contidas em acervos, propicia a aplicabilidade dos conceitos dos Functional 13 Requirements for Bibliographic Records (FRBR) (CORRÊA, 2008, p. 12).
Registro bibliográfico	“[...] é o registro armazenado em suporte informatizado, contendo dados bibliográficos com a descrição de um ou mais segmentos de registro” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 313).
Remissiva	“[...] é a relação de equivalência que orienta o usuário indicando o termo preferencial, remetendo do termo específico para termo mais genérico, indicando preferência ortográfica ou explicando uma sigla” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 321).
Representação Descritiva	“[...] registro dos elementos, retirados do item em processo de catalogação e fontes de referência, capazes de identificar esse item por suas características” (CUNHA e CAVALCANTE, 2008, p. 71)
Representação documental	É a representação do documento.
Registro da informação	“[...] é a informação registrada” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 314).
Sistema de documentação	[...] selecionar, organizar e disseminar a documentação de uma área especializada. E no caso, esta definição foi a mais próxima encontrada de sistema documentário. O conceito de sistema documentário não foi encontrado. (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 342).
Tratamento descritivo da informação	“[...] é a descrição documentária da informação” (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 368).
Vocabulário controlado	É o conjunto de termos que, nos sistemas de informação, devem ser empregados tanto no momento da indexação como no da recuperação (CUNHA; CAVALCANTE, 2008, p. 378)

Fonte: Elaboração do autor, baseado na análise textual.

Considerando o desenvolvimento da área no âmbito internacional, com a publicação dos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) e seus desdobramentos, assim como o avanço tecnológico, concretizado com aplicação de metadados e com a Base Virtual Internacional de Autoridade (VIAF), estabeleceu-se

um recorte temporal dos últimos 10 anos. Este recorte busca verificar o impacto nas pesquisas brasileiras do desenvolvimento internacional da área.

As dissertações e teses foram buscadas e recuperadas nos sites institucionais dos próprios programas e também foram buscadas e recuperadas as dissertações e teses na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

3 REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Neste tópico a abordagem será feita sobre os dois tipos de formas da representação da informação, a primeira é a Catalogação Descritiva, atualmente chamada de Representação Descritiva; e a segunda, Catalogação de Assunto, hoje em dia chamada Representação Temática.

A subseção 3.1 irá abordar sobre Representação Descritiva, a segunda 3.3 sobre catálogos e a terceira a 3.3 sobre Representação Temática.

3.1 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA

A Representação Descritiva nada mais é do que a representação de um item ou uma obra através de diversas características como título, autor e outros. A catalogação é necessária para que o usuário localize e tenha acesso a determinado documento através de seus produtos finais. O objetivo da catalogação é fazer a ligação do usuário com os documentos que ele precise. (Mey ; Silveira, 2010, p.127)

De acordo com Mey e Silveira (2010, p.126)

Entendemos a catalogação como o estudo, a preparação e a organização de mensagens, com base em registros do conhecimento, reais ou ciberespaciais, existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, visando a criar conteúdos comunicativos que permitam a interseção entre as mensagens contidas nestes registros do conhecimento e as mensagens internas dos usuários.

De acordo com Cunha e Cavalcante (2008, p.70), no Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia a catalogação é o:

‘[...] estudo, preparação e organização de mensagens codificadas, com base em itens existentes ou passíveis de inclusão em um ou vários acervos, de forma a permitir interseção entre as mensagens contidas nos itens e as mensagens internas dos usuários e usuários potenciais desse (s) acervo (s)’ (MEY, p. 77). **2** Processo técnico para registro e descrição de itens tendo em vista a organização de catálogos. – Descrição Internacional Bibliográfica Normalizada (ISBD). **3** Em sentido mais amplo, a catalogação abrange não somente a descrição bibliográfica, mas também a análise temática com seus produtos, entre eles a identificação temática.

Ao fazer a análise da citação supracitada, pode-se concluir que a catalogação é um estudo que tem como função fazer a comunicação entre os catálogos (produto) com os usuários. Os catálogos são feitos de forma a ajudar o usuário encontrar o que deseja, podendo ser tanto de forma descritiva quanto temática.

De acordo com Redigolo e Fujita (2015, p. 360):

Para exercer o processo de catalogação o catalogador precisa ter conhecimento prévio de mundo, ou seja conhecimento 'prévio sobre o assunto que esta sendo catalogado. Os resultados finais irão depender do conhecimento prévio que poderá ajudar ou atrapalhar na representação dos documentos juntamente com a capacidade de interpretação textual do indivíduo.

Analisando a citação de Redigolo e Fujita, percebe-se que o catalogador é o principal responsável pelo processo de catalogação. É ele que irá definir o resultado de todo o processo. Os conhecimentos prévios sobre mundo do catalogador podem ajudar ou prejudicar na formação dos catálogos.

Para que a catalogação seja realizada, o catalogador precisa utilizar formatos essenciais para a formação dos catálogos tanto manuais quanto online. Esses formatos são a AACR2 e o MARC21. Sem a utilização desses não há uma padronização, o que torna difícil manter um acervo organizado.

De acordo com Mey e Silveira (2015, p.127 e 128):

Consideram como características indispensáveis à catalogação: integridade, clareza, precisão, lógica e consistência. Esses atributos refletem-se, por sua vez, nos próprios catálogos e demais produtos da representação bibliográfica.

Integridade – significa fidelidade, honestidade na representação, transmitindo Informações passíveis de verificação;

Clareza – a mensagem deve ser passada de forma clara aos usuários, deve ser compreendida;

Precisão – cada uma das Informações devem representar um único conceito, sem dúvidas;

Lógica – as informações devem ser organizadas de forma lógica;

Consistência – informações semelhantes devem possuir as mesmas soluções.

O Código Anglo Americano de Catalogação (AACR) foi criado para tornar padrão todas as regras de catalogação, sendo utilizado em praticamente todas as escolas de biblioteconomia do Brasil. Em 1980 veio a segunda edição chamada de AACR2 “O AACR2 é um código de catalogação usado de forma internacional e atualmente em uso conjunto com o formato MARC o que favorece o intercâmbio de dados bibliográficos e catalográficos de forma internacional” (BRUNA; ALVES, 2011, p.11). Com a AACR2 os problemas em relação a padronização dos documentos físicos melhoraram.

O MARC21 nada mais é o formato bibliográfico utilizado para a catalogação feita de forma automatizada se utilizando de metadados.

Com o avanço da internet a quantidade de documentos aumentou e novos suportes surgiram, para a organização desses documentos foi pensado o RDA um novo instrumento, feito exclusivamente para ambiente virtual, com intuito de

substituir a AACR2. Através deste novo código é possível organizar o acervo e preservar a memória.

3.2 CATÁLOGOS

Segundo Arruda (2002 apud QUEIROZ; ARAUJO, 2012, p. 4) o catálogo:

É o veículo principal para difundir o conteúdo da coleção, da biblioteca, pois é o conjunto de fichas que determina a existência ou não de uma certa obra conhecida pelo autor, título, a sua localização e o que possui a biblioteca sobre um determinado assunto e onde pode ser encontrado.

De acordo com a citação acima entende-se que o catálogo é considerado o produto da catalogação, é um dos instrumentos de trabalho do catalogador, através dele o usuário desejará encontrar o item pertinente para ter conhecimento ou sanar suas dúvidas em relação a um determinado assunto. Assim, o catálogo é considerado um facilitador, no qual se encontram diversos itens e obras com grande quantidade de características necessárias para agilizar a busca feita pelo usuário, para que este possa recuperar e ter acesso ao documento desejado e ter a liberdade de procurar o que precisa, seja por assunto, por autor ou por outros modos.

Para a formação de um catálogo o catalogador deve ter precisão e conhecimentos bibliográficos. Sendo assim o bibliotecário, responsável por sua elaboração, é considerado um mediador da informação contida nos catálogos, pois identifica os elementos das mais diversas obras, e de diferentes maneiras, a fim de que o usuário chegue até a informação procurada, fazendo assim a comunicação do catálogo com o usuário (FUJITA, 2015, p. 367).

Os catálogos podem ser divididos em tipologias que neste trabalho optou-se por abordar dois tipos que são:

- a) Catálogos manuais: catálogos feitos a mão, em fichas catalográficas dispostos na instituição física.
- b) Catálogos online: também conhecidos como Online Public Access Catalogues (OPAC), são os catálogos informatizados.

Esses dois exemplos citados de catálogos são utilizados em grande escala atualmente, porém os OPACs estão tomando uma grande proporção devido sua rapidez e interatividade com o usuário. Hoje grande parte das bibliotecas possuem catálogos online, no qual fornecem uma comodidade para usuário, pois não

precisam sair de suas casas para ter acesso ao documento, um computador com acesso a internet de qualquer parte do mundo faz com que o usuário tenha acesso às informações contidas nesses catálogos, sem precisar estar presente fisicamente no local, ao contrário dos manuais.

Neste contexto é preciso entender, qual o conceito de usuário, que segundo o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia (2008, p.372), é:

Pessoa que utiliza os serviços da biblioteca no próprio local ou por meio da retirada de documentos por empréstimo, ou pela solicitação, entre outros serviços, de buscas bibliográficas e pesquisas sobre temas especializados; parte interessada, utente (POR). – cliente, consulta, empréstimo, leitor, não usuário, pesquisa documentária.

Sendo assim o usuário é aquele que vai entrar diretamente em contato com os catálogos com o intuito de pesquisar e sanar suas dúvidas informacionais. Deste modo é importante ter em mente o quão eficiente devem ser estes catálogos. Deste modo é importante também entender o conceito do catálogo.

De acordo com Mey e Silveira (2010, p.126),

O catálogo deve ser um instrumento efetivo e eficiente que permita ao usuário: **4.1 Encontrar** recursos bibliográficos em uma coleção como o resultado de uma busca, usando atributos e relações entre recursos: **4.1.1 localizar** determinado recurso **4.1.2 localizar** conjuntos de recursos representando todos os recursos que pertencem a uma mesma obra todos os recursos que incorporam uma mesma expressão todos os recursos que exemplificam uma mesma manifestação todas os recursos associados a determinada pessoa, família, ou entidade coletiva todos os recursos sobre determinado assunto todos os recursos definidos por outros critérios (língua, país de publicação, data de publicação, tipo de conteúdo, tipo de suporte etc.) geralmente como filtro secundário de busca; **4.2 identificar** um recurso bibliográfico ou agente (isto é, confirmar que a entidade descrita corresponde à entidade desejada ou distinguir entre duas ou mais entidades com características similares); **4.3 selecionar** um recurso bibliográfico apropriado ao usuário (isto é, escolher um recurso que esteja de acordo com as necessidades do usuário no que diz respeito ao meio, conteúdo, suporte etc. ou rejeitar um recurso não apropriado às necessidades do usuário); **4.4 adquirir ou obter** acesso a um item descrito (isto é, fornecer informação que capacite o usuário a adquirir um item por meio de compra, empréstimo etc., ou acessar um item eletronicamente por meio de conexão on-line a uma fonte remota); ou acessar, adquirir ou obter um dado de autoridade ou bibliográfico. **4.5 navegar** em um catálogo e além dele (isto é, por meio do arranjo lógico dos dados bibliográficos e de autoridade e de maneiras claras de se fazer esta navegação, incluindo a apresentação de relações entre obras, expressões, manifestações, itens, pessoas, famílias, entidades coletivas, conceitos, objetos, eventos e lugares) (p.126-127, grifo do autor).

Segundo Redigolo e Fujita (2015, p. 367):

[...] é importante frisar que a leitura técnica é um dos pontos mais importantes para representação do assunto de qualquer documento, pois é através dela que a informação é recuperada. É importante enfatizar que para os catalogadores fazerem uma boa representação, é importante uma boa leitura. Dessa maneira o catalogador se torna mediador da informação,

fazendo com que o usuário possa ter acesso a tal informação, suprimindo suas necessidades.

Entende-se assim a extrema importância da leitura técnica, também chamada de leitura profissional, pois é a partir dela que o catalogador foca nas partes mais importantes do documento para extrair as informações necessárias a fim de definir o assunto.

A principal finalidade do catálogo é satisfazer o usuário. Se as necessidades desses usuários forem atendidas, tendo seus documentos recuperados, sem buscas em branco, o catalogador cumpriu o objetivo na produção do mesmo.

3.3 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA

Segundo Sousa (2015, p. 238), a Representação Temática é o “[...] tratamento de assunto ou de conteúdo, que provém a caracterização temática, a partir dos assuntos do documento que pretende registrar”.

Os dois modelos citados (FRAD e FRSAD) são utilizados tanto na Representação descritiva como na temática, mas com focos específicos nos dois tipos de representação, descritiva e temática. O FRBR é outro modelo conceitual que participa das duas representações, sem ter um enfoque maior em um do que outro, como são os modelos citados. Tanto o FRAD quanto o FRSAD são extensões do FRBR.

O usuário que irá fazer uma pesquisa na biblioteca dificilmente percebe a existência e a diferença entre a Representação Descritiva e Temática. Para ele não é importante esses aspectos, e sim se irá encontrar o que busca.

Tanto a Representação Descritiva como a Representação Temática estão dentro do processo de Catalogação, as duas são extremamente necessárias para manter uma organização no acervo, a única diferença é que a descritiva é focada nos elementos físicos do documento, não necessita de uma leitura técnica para descrever o documento, já a temática é focada no assunto e é essencial uma leitura técnica do catalogador para a representação do assunto.

4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

No Brasil as pesquisas podem ser realizadas por alunos através de bolsas fornecidas pela universidade, como é o caso da Iniciação Científica. Esses alunos recebem um auxílio financeiro para iniciar pesquisas com projetos fornecidos pelos professores, tendo os alunos a oportunidade de aprofundar conhecimentos em determinado assunto, obtendo resultados.

As pesquisas de um modo geral são realizadas principalmente nos programas de pós-graduação dentro das universidades brasileiras, no qual pessoas formadas em determinado curso de graduação tem como objetivo fazer pesquisa e fornecer resultados no final de todo processo de sua pesquisa, obtendo ao final o título de mestre ou doutor.

A produção científica é um aspecto importante no meio acadêmico, é por meio dela que o conhecimento produzido é disseminado, através dela que os pesquisadores e a própria instituição que eles estão vinculados obtêm lugar de destaque no desenvolvimento de pesquisas. Contribuindo assim para o desenvolvimento da ciência (SANTOS, 2009).

Este capítulo tem como intuito fornecer os conceitos e entender as modalidades de pós-graduação, mestrado e doutorado. Citando e definindo os dois tipos existentes: em primeiro lugar o mestrado e em segundo o doutorado.

4.1 PÓS-GRADUAÇÃO

Conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.2):

[...] o sistema de cursos pós-graduados hoje se impõe e se difunde em todos os países, como a consequência natural do extraordinário progresso do saber em todos os setores, tornando impossível proporcionar treinamento completo e adequado para muitas carreiras nos limites dos cursos de graduação.

O fim da graduação é um grande passo para a maioria das pessoas. Após o término dessa jornada, parte dos alunos se interessam em aprofundar cada vez mais seus conhecimentos em um assunto específico, fazendo com que haja a procura por uma pós-graduação.

Segundo o Dicionário Michaelis a palavra pós-graduação significa: “Grau de ensino que qualifica aqueles que possuem diploma universitário e visa aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, além de oferecer especialização nas várias áreas de conhecimentos” (PÓS-GRADUAÇÃO, c2016, *online*).

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.10): “[...] a pós-graduação é qualquer curso posterior a graduação, para se obter uma especialização em determinada área. É o domínio uma área específica do conhecimento, formando dessa forma o profissional especializado”.

De acordo com o Ministério da Educação (2016, *online*)

[...] a pós-graduação está dividida em dois tipos: a *stricto sensu* e a *lato sensu*. Na primeira estão envolvidas programas de mestrado e doutorado, que podem ser feitos por alunos que finalizaram a graduação e ao término de cada curso haverá o recibo de um diploma. O segundo corresponde a cursos de especialização, inclui cursos como o MBA (*Master Business Administration*) com duração mínima de 360 horas e ao final do curso haverá a obtenção de um certificado.

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.3):

A pós-graduação torna-se, assim, na universidade moderna, cúpula dos estudos, sistema especial de cursos exigido pelas condições da pesquisa científica e pelas necessidades do treinamento avançado. O seu objetivo imediato é, sem dúvida, proporcionar ao estudante aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de adquirir no âmbito da graduação. Mas, além destes interesses práticos imediatos, a pós-graduação tem por fim oferecer, dentro da universidade, o ambiente e os recursos adequados para que se realize a livre investigação científica e onde possa afirmar-se a gratuidade criadora das mais altas formas da cultura universitária.

Ao fazer uma análise sobre a citação acima percebe-se que a pós-graduação é o aperfeiçoamento em determinada área que foi escolhida, após um curso de graduação. É a possibilidade de possuir conhecimento aprofundado sobre determinado assunto. Um aprofundamento que não é possível durante a graduação.

De acordo com a Lei nº 9.394 de 1996, sobre as Diretrizes e Bases da Educação, somente é permitido o curso de pós-graduação abertos a matrícula de candidatos que tenham concluído o ensino superior com a posse do diploma.

No caso desta pesquisa, será trabalhado os cursos *stricto sensu* pois o foco da desta é buscar as temáticas de Representação Descritiva nas teses e dissertações, que são frutos dos cursos desta modalidade.

4.2 MESTRADO

O primeiro curso a ser tratado é o mestrado, que de acordo com o Dicionário Michaelis a palavra mestrado significa: “Primeiro nível de um curso de pós-graduação que prepara professores para o magistério superior e cujo processo final consiste na apresentação de um trabalho que será avaliado por uma banca examinadora” (MESTRADO, c2016, *online*).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.9) “[...] pode-se concluir que o mestrado pode ser considerado como antecedente do doutorado, porém não sendo pré-requisito, possibilita uma formação mais aprofundada, obtendo a possibilidade de poder lecionar em universidade”.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.9) “[...] pode-se determinar o mínimo de um ano para o mestrado”.

Para a realização do curso de mestrado é necessário ter um concluído o Ensino Superior. Ele tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre um tema mais específico e estimular a reflexão teórica, além de formar pesquisadores e professores para o Ensino Superior, o tempo de duração são 2 anos. É preciso ter um segundo idioma e disponibilidade tempo pois exige uma carga horário de estudos e leitura maior que a graduação, e para finalizá-lo é necessário a defesa de uma dissertação sobre o tema que foi estudado que será avaliado por uma banca de professores que irão aprovar ou não o trabalho através da nota final, obtendo assim o diploma e título de mestre (ENTENDA... 2014a, *online*).

Segundo Correa e Costa (2012, p. 30):

[...] a dissertação destina-se à obtenção do título de mestre, tendo como principal característica o aprofundamento, a sistematização de conhecimentos já apresentados e argumentados com imparcialidade; o tratamento e o fechamento de uma questão científica.

De acordo com a NBR 14724:2011 (p. 2), Associação Brasileira de Normas Técnicas, a dissertação é:

o documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) visando a obtenção do título de mestre.

4.3 DOUTORADO

Após realizar o mestrado pode-se partir para o doutorado, mas existem casos de que a proposta de pesquisa é relevante e a instituição pode “liberar”, “pular” o mestrado, não é comum. Ele é um curso onde é oferecido um conhecimento teórico mais profundo, e mais complexo, tem o objetivo de buscar avanços reais do conhecimento (ENTENDA ... 2014b, *online*).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.7) “[...] o doutorado oferece formação ampla e aprofundada, aumentando a capacidade de pesquisa e fornecendo também a possibilidade de lecionar em universidade”.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.9) determina-se o mínimo de dois anos para realização do doutorado.

Para concluir o doutorado, assim como o mestrado é necessário a apresentação de um trabalho final, sendo, que nesse caso o trabalho para avaliação é chamado de tese.

Segundo Correa e Costa (2012, p.31) a tese deve identificar, situar, tratar e fechar, de maneira aprofundada, uma questão científica inédita. Destina-se à obtenção do título acadêmico de doutor.

De acordo com a NBR 14724/2011 (p. 4) a tese é um:

documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor, ou similar.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (1965, p.10) pode-se formular as seguintes conclusões sobre as características fundamentais dos cursos pós-graduados correspondentes aos dois níveis:

- 1) A pós-graduação de que trata a alínea b do art. 69 da Lei de Diretrizes e Bases é constituída pelo ciclo de cursos regulares em seguimento à graduação e que visam a desenvolver e aprofundar a formação adquirida nos cursos de graduação e conduzem à obtenção de grau acadêmico.
- 2) A pós-graduação compreenderá dois níveis de formação: Mestrado e Doutorado. Embora hierarquizados, o mestrado não constitui condição indispensável à inscrição no curso de doutorado.
- 3) O mestrado pode ser encarado como etapa preliminar na obtenção do grau de doutor ou como grau terminal.

- 4) O doutorado tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e poder criados nos diferentes ramos do saber.
- 5) O doutorado de pesquisa terá a designação das seguintes áreas: Letras, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Filosofia; os doutorados profissionais se denominam segundo os cursos de graduação correspondentes. O mestrado será qualificado pelo curso de graduação, área ou matéria a que se refere.
- 6) Os cursos de mestrado e doutorado devem ter a duração mínima de um e dois anos respectivamente. Além do preparo da dissertação ou tese, o candidato deverá estudar certo número de matérias relativas à sua área de concentração e ao domínio conexo, submeter-se a exames parciais e gerais, e provas que verifiquem a capacidade de leitura em línguas estrangeiras. Pelo menos uma para o mestrado e duas para o doutorado.
- 7) Por área de concentração entende-se o campo específico de conhecimento que constituirá o objeto de estudos escolhido pelo candidato, e por domínio conexo qualquer matéria não pertencente àquele campo, mas considerada conveniente ou necessária para completar sua formação.
- 8) O estabelecimento deve oferecer um elenco variado de matérias a fim de que o candidato possa exercer sua opção. As matérias, de preferência, serão ministradas sob a forma de cursos monográficos dos quais, seja em preleções, seja em seminários, o professor desenvolverá, em profundidade, um assunto determinado.
- 9) Do candidato ao Mestrado exige-se dissertação, sobre a qual será examinado, em que revele domínio do tema escolhido e capacidade de sistematização; para o grau de Doutor requer-se defesa de tese que represente trabalho de pesquisa importando em real contribuição para o conhecimento do tema.
- 10) O programa de estudos do Mestrado e Doutorado se caracterizará por grande flexibilidade, deixando-se ampla liberdade de iniciativa ao candidato que receberá assistência e orientação de um diretor de estudos. Constará o programa, sobretudo, de seminários, trabalhos de pesquisa, atividades de laboratório com a participação ativa dos alunos.
- 11) O mesmo curso de pós-graduação poderá receber diplomados provenientes de cursos de graduação diversos, desde que apresentem certa afinidade. Assim, por exemplo, ao mestrado ou doutorado em Administração Pública poderiam ser admitidos bacharéis em Direito ou Economia; em Biologia, Médicos ou diplomados em História Natural.
- 12) Para matrícula nos cursos de pós-graduação, além do diploma do curso de graduação exigido por lei, as instituições poderão estabelecer requisitos que assegurem rigorosa seleção intelectual dos candidatos. Se os cursos de graduação devem ser abertos ao maior número, por sua natureza, a pós-graduação há de ser restrita aos mais aptos.
- 13) Nas Universidades a pós-graduação de pesquisa ou acadêmica deve ser objeto de coordenação central, abrangendo toda área das ciências e das letras, inclusive das que fazem parte do ciclo básico das faculdades profissionais.
- 14) Conforme o caso, aos candidatos ao doutorado serão confiadas tarefas docentes, sem prejuízo do tempo destinado aos seus estudos e trabalhos de pesquisa.
- 15) Aconselha-se que a pós-graduação se faça em regime de tempo integral, pelo menos no que se refere à duração mínima dos cursos.
- 16) Os cursos de pós-graduação devem ser aprovados pelo Conselho federal de Educação para que seus diplomas sejam registrados no Ministério da Educação e possam produzir efeitos legais. Para isso o Conselho baixará normas fixando os critérios de aprovação dos cursos.

Como se observa com a legislação, tanto o mestrado como o doutorado, são aprofundamentos de pesquisa em determinadas áreas do conhecimento. Sendo que o doutorado seria o nível mais profundo de pesquisa científica. Neste sentido o quantitativo de dissertações e teses defendidas sobre a Representação Descritiva revelam o quantitativo das pesquisas nesta área e o desenvolvimento das pesquisas brasileiras em Representação Descritiva.

5 ANÁLISE E RESULTADOS

Para este estudo foi realizada uma busca para identificar dos programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Alguns programas possuem base de dados próprias e outros disponibilizam suas teses e dissertação também na Biblioteca de Teses e Dissertações do IBICT. Quando existiam as duas bases (um do programa e outra do IBICT) foram realizadas as buscas nas duas bases de dados. Cabe ressaltar que as teses e dissertações recuperadas foram aquelas já defendidas e que o autor autoriza a sua disponibilização. Provavelmente haverá teses e dissertações não recuperadas pois ainda não foi depositada a sua versão digital (pós-banca) ou que ainda está em processamento para a sua incorporação à base.

Uma vez estabelecidas as bases, iniciou-se as buscas com os termos. Com base na análise textual, foi possível estabelecer 32 termos utilizados para a busca e recuperação dos documentos, são eles: Ponto de Acesso, MARC, Catálogo online, Catálogos, Descrição Bibliográfica, Representação Descritiva, Vocabulário Controlado, Catalogação, Organização da Informação, Registro da Informação, Sistemas Documentários, Ponto de acesso principal, Ponto de acesso secundário, Catalogo Sistemático, Entrada Analítica, Remissivas, Fichas Catalográficas, Produção de documentos, Catalogação descritiva, Códigos de catalogação, RDA, Ambientes informacionais digitais, Metadados, Interoperabilidade, Recuperação da Informação, Tratamento Descritivo da Informação, Autoria, Representação Documental, Formato MARC 21, AACR2R, Registro Bibliográfico e Modelo FRBR.

A partir dos termos apresentados, pode-se partir para os resultados da busca e recuperação das teses e dissertações defendidas nos últimos 10 anos e disponíveis em bases de dados. A partir desta pesquisa foi possível a análise e a criação de vários quadros. Os quadros foram elaborados seguindo os nomes das instituições as quais os programas estão vinculados.

Tabela 1 – UNIRIO: Catálogo online BC

TERMOS RELEVANTES	Dissertações	Teses	Total
Ponto de acesso	1	0	1
Catálogos	2	0	2
Vocabulário Controlado	1	0	1
Catalogação	1	0	1
Metadados	3*	0	3
Recuperação da Informação	3*	1	7
Autoria	2	1	3
Total	16	2	18

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em UNIRIO (2015?).

Os números marcados com (*), significa, que o mesmo texto com mais de um termo foi recuperado, e assim segue para todos os quadros seguintes.

Na UNIRIO os termos recuperados foram ponto de acesso, catálogos, vocabulário controlado, catalogação, metadados, recuperação da informação e autoria. Os termos que mais foram recuperados documentos foram: metadados, recuperação da informação e autoria.

Ao se realizar a busca no catálogo online da UNIRIO não é possível estabelecer o programa no qual a tese ou a dissertação foi defendida, nem mesmo em sua busca combinada. Por isso para identificar os programas deve-se analisar cada registro bibliográfico individualmente, ou até mesmo acessar o próprio documento. Neste primeiro momento optou-se apenas pelo levantamento quantitativo das teses e dissertações, em pesquisas futuras, analisaremos qualitativamente os documentos.

Na UNIRIO especificamente há um outro programa de pós-graduação não mencionado na tabela 1, o Programa de Pós-Graduação Memória Social, que possui mestrado e doutorado. Provavelmente parte das dissertações e todas as teses recuperadas são oriundas desse programa. Isso revela que pode-se pesquisar a Representação Descritiva também em outros programas que não estejam vinculados apenas à Ciência da Informação ou Biblioteconomia, revelando seu caráter interdisciplinar.

Tabela 2 – UFBA: Biblioteca Digital Pergamum

Termos relevantes	Dissertações	Teses	Total
Metadados	1	0	1

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, baseado em UFBA (c2014).

Dos 32 termos utilizados foi possível recuperar na UFBA 1 dissertação e nenhuma tese. O termo que foi utilizado para a recuperação dessa dissertação, foi metadados.

Tabela 3 - UFPB/J.P: BDTD/IBICT

Termos relevantes	Dissertações	Teses	Total
Catálogos	1	0	1
Representação Descritiva	1	0	1
Total	2	0	2

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, baseado em IBICT (2015).

A UFPB dos 32 termos utilizados para pesquisa, recuperou dissertações com: Catálogos e Representação Descritiva. Os 2 termos recuperaram a mesma quantidade de dissertações, 1 cada, porém nenhuma tese foi encontrada.

Tabela 4 - UNESP/MAR: BDTD/IBICT

Termos relevantes	Dissertações	Teses	Total
MARC	3	1	3
Catálogo online	3	1	4
Catálogos	4	2	6
Vocabulário Controlado	2	1	3
Catalogação	1	4	5
Catalogação descritiva	1	1	2
Metadados	0	2	2
Recuperação da Informação	1	0	1
Registro Bibliográfico	0	1	1
Total	14	12	26

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, baseado em IBICT (2015?).

A UNESP recuperou documentos com os seguintes termos: MARC, catálogo online, catálogo, vocabulário controlado, catalogação, catalogação descritiva, Metadados, recuperação da informação e registro bibliográfico, totalizando 26 documentos no geral. Os termos que mais recuperaram foram catálogos e catalogação.

Os termos que não recuperaram dissertações foram metadados e registro bibliográfico, já o único que não recuperou tese foi o termo recuperação da informação.

Tabela 5 – USP: BDTD/IBICT)

Termos relevantes	Dissertações	Teses	Total
Representação Descritiva	0	2* **	2
Vocabulário Controlado	1	0	1
Registro da Informação	0	1*	1
Sistemas Documentários	0	1*	1
RDA	1	0	1
Autoria	0	1**	1
Representação Documental	0	1**	1
Total	2	6	8

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, baseado em IBICT (2015?).

*Foi recuperado o mesmo texto com mais de um termo

** Foi recuperado o mesmo texto com mais de um termo

A USP obteve resultado com os seguintes termos: representação descritiva, vocabulário controlado, registro da informação, sistemas documentários, RDA, autoria e representação documental. Os termos mais recuperados foi representação descritiva, com 2 teses.

Tabela 6- UFSC: BDTD/IBICT

Termos relevantes	Dissertações	Teses	Total
Recuperação da Informação	1	0	1

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, baseado em IBICT (2015?).

A UFSC recuperou 1 dissertação com o termo recuperação da informação.

Tabela 7 - UFRJ/IBICT (Catálogo online Minerva)

Termos relevantes	Dissertações	Teses	Total
Vocabulário Controlado	1*	0	1
Organização da Informação	3*	0	3
Metadados	1	0	1
Recuperação da Informação	2	0	0
Total	7	0	7

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em UFRJ (2015?).

*Foi recuperado o mesmo texto com mais de um termo.

Na UFRJ foi possível a partir do total de termos recuperar dissertações com os seguintes termos: vocabulário controlado, organização da informação, metadados e recuperação da informação. O termo que mais recuperou dissertações foi organização da informação.

Quadro 8 - UFMG: catálogo online Pergamum)

Termos relevantes	Dissertações	Teses	Total
Metadados	0	1	1

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado em UFMG (c2014).

Na UFMG dos 32 termos utilizados foi possível recuperar 1 tese com o termo metadados.

A partir das tabelas, constata-se que dos 14 programas de Pós-Graduação em 5 não foram recuperadas nenhuma tese ou dissertação em bases de dados com os termos escolhidos. Entretanto, o recorte temporal da busca foram os últimos 10 anos e só puderam ser recuperados os trabalhos que seus autores permitiram sua disponibilização.

Observou-se também que a quantidade recuperada em bases de dados de teses e dissertações dos programas de Pós-Graduação da UNIRIO e da UNESP/MAR, 18 e 26 respectivamente, foram as maiores. Entretanto, como observado anteriormente, os termos de busca recuperaram trabalhos defendidos em diferentes programas de pós-graduação, em etapas futuras da pesquisa busca-se identificar a partir da leitura de seus resumos, evidenciar a relação e a interdisciplinaridade da Representação Descritiva com outros programas, além dos programas de Ciência da Informação e também de Biblioteconomia. Um mesmo termo pode ter sentidos diferentes de acordo com a área de pesquisa, por exemplo, o termo “recuperação da Informação” não está vinculado apenas à representação Descritiva, para identificar seu verdadeiro sentido, deve-se fazer uma análise qualitativa nas teses e dissertação recuperadas.

Percebe-se que os quatro termos com maior número de teses e dissertações recuperadas são: Recuperação da informação, Catálogos, Catalogação e Metadados. Ressalta-se que nenhum daqueles equivale exatamente ao termo “Representação Descritiva”, tema e assunto principal desta pesquisa. O termo mais próximo é Catalogação, que para o presente autor englobaria Catalogação de Assunto e Catalogação Descritiva, entendendo que este último termo equivaleria a Representação Descritiva. O termo específico “Representação Descritiva” recuperou poucos trabalhos, apenas 3 trabalhos, sendo uma dissertação e duas teses nos últimos 10 anos. Neste sentido, infere-se que a área no Brasil é pouco estudada pois nos últimos anos muita pesquisa tem sido desenvolvida em outros países como nos

Estados Unidos, por exemplo. A seguir, a tabela 10 apresenta os termos que mais recuperaram trabalhos nas bases.

Tabela 9 - Termos e trabalhos recuperados

Termos relevantes	Dissertações	Teses	Total
Recuperação da Informação	10**	1	11
Catálogos	7	1	8
Catalogação	2	4	6
Metadados	4**	2	6
Autoria	3	2	5
Vocabulário Controlado	4	1	5
Organização da Informação	4	1	5
Catálogo online	3	1	4
Representação Descritiva	1	2	3
MARC	3	0	3
Catalogação descritiva	1	1	2
Ponto de acesso	1*	0	1
Registro da Informação	0	1	1
Sistemas Documentários	0	1	1
RDA	1	0	1
Representação Documental	0	1	1
Registro Bibliográfico	0	1	1
Total	36	19	64

Fonte: Elaborado pelo autor.

Fazendo uma análise da tabela 10 é possível identificar que o termo Representação descritiva, assunto principal deste trabalho, recuperou poucas dissertações e teses, sendo 1 dissertação e 2 teses, respectivamente, totalizando 3 trabalhos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora muitas mudanças tenham sido vivenciadas na área de Representação Descritiva no mundo, no âmbito da produção de dissertações e teses defendidas nos últimos 10 anos, constata-se que no Brasil essa temática poderia ser melhor explorada.

Com o resultado quantitativo escasso da recuperação sobre a Representação Descritiva nos programas de pós-graduação, pode-se perceber uma certa acomodação desta área no Brasil, o que acarreta uma incorporação do conhecimento desenvolvido em outros lugares sem a reflexão no contexto brasileiro.

Ao observar que há um maior número de dissertações defendidas, infere-se que as pesquisas desenvolvidas durante o mestrado não estão seguindo para o nível do doutorado, que se propõe a ser um estudo mais profundo e inédito sobre determinados temas.

Sendo assim, essa pesquisa abre espaço para pesquisas de cunho qualitativo, pois ao verificar que existem poucas dissertações e teses quantitativamente, o próximo passo seria estudar o porquê não se produz mais dissertações e teses, neste sentido surgem outras questões para pesquisas futuras: Há candidatos inscritos em programas de mestrado e doutorado com interesse em pesquisa em Representação Descritiva? Há orientadores nos programas de pós-graduação com perfil para orientarem essa temática? Os programas possuem linhas de pesquisa e área de concentração adequadas ao desenvolvimento de pesquisas nesta área?

Como a catalogação é um elemento de extrema importância para que os usuários encontrem a informação que necessitam e que desejam de forma rápida, com o avanço das tecnologias, é importante que se realizem mais pesquisas sobre este tema para adequar a produção com a representação. Tais pesquisas devem não só abordar temáticas próprias a catalogação, mas também incluir a interdisciplinaridade, como por exemplo, com as questões socioculturais de cada grupo de usuários.

A Catalogação, incluindo a Representação Descritiva e a Representação Temática, são temas que podem ser abordados pelos discentes de Biblioteconomia, durante o curso, com bolsas de monitoria, extensão e iniciação científica. Acredita-

se que quando esse tema é estudado e compartilhado durante a graduação, o desenvolvimento desse estudo será continuado em programas de pós-graduação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BAPTISTA, D. M. O impacto dos metadados na representação descritiva. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 177-190, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/8026>>. Acesso em: 29 out. 2016.

BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da informação ou Organização do Conhecimento? In: LARA, M. L. G de; SMIT, J. W. (Orgs.) **Temas de pesquisa em ciência da informação no Brasil**. São Paulo: ECA/USP, 2010. p. 87-103. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppgci/publicacoes%20-%20temasdepesquisas.pdf>>. Acesso em 30 nov. 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Ministério da Educação. **Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu?** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>>. Acesso em: 19 nov. 2016.

BRUNA; Dayane; ALVES, Emanuele. Catalogação: análise e parâmetros gerais da representação da informação. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 14., 2011, Maranhão. **Anais...**Maranhão: UFMA, 2011. Disponível em: <<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Cataloga%C3%A7%C3%A3o%20an%C3%A1lise%20e%20par%C3%A2metros%20gerais%20da%20representa%C3%A7%C3%A3o%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em 07 dez. 2016.

CASTRO, F. F.; SANTOS, P. C. L. V. A. C. Elementos de interoperabilidade na perspectiva da catalogação descritiva. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 24, n. 3, p. 13-25, set./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/18504>>. Acesso em: 29 out. 2016.

CATARINO, M. E.; SOUZA, T. B de. A representação descritiva no contexto da web semântica. **Transinformação**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 77-90, maio/ago. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/766/746>>. Acesso em: 29 out. 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Cursos recomendados/reconhecidos**. Brasília: CAPES, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>>. Acesso em: 27 jul. 2015.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Definição dos cursos de pós-graduação**, 15 dez. 1965. Disponível em: < https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.doc>. Acesso em: 19 nov. 2015.

CORRÊA, R. M. R. **Catálogo descritiva no século XXI**: um estudo sobre o RDA. 2008. 65 f. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008. Disponível em: < https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/correa_rmr_me_mar.pdf>. Acesso em 29 out. 2016.

CORREA, Julio Cesar da Silva; COSTA, Marilia de Melo. **Metodologia da pesquisa I e II**. Belem: IEPA, 2012. Disponível em < <http://pt.slideshare.net/lfelepa/1-livro-de-metodologia-da-pesquisa>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

CUNHA, M.B. da; CAVALCANTI, C.R. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

CUSIN, Cesar Augusto. **Acessibilidade em ambientes informacionais digitais**. 2010. 154 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

DANTAS, E. M. C. Resenha. FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P.; BOCCATO, V. R. C. As diferentes perspectivas teóricas e metodológicas sobre indexação e catalogação de assuntos. In: FUJITA, M. S. L. (Org.). A indexação de livros. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. p. 19-42. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 223-225, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/16766>>. Acesso em: 29 out. 2016.

DUSILEK, Darci. **A arte da investigação criadora**: introdução à metodologia da pesquisa. 7. ed. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1986.

ENTENDA como funciona o mestrado. **Guia do Estudante**, 24 abr. 2014. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/pos-graduacao/entenda-como-funciona-o-mestrado/>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

ENTENDA como funciona o doutorado. **Guia do Estudante**, 24 abr. 2014. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/pos-graduacao/entenda-como-funciona-o-doutorado/>>. Acesso em 30 nov. 2016.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **AACR2**, São Paulo, c2012-106. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/aacr2-2/>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

INSTITUTO BRASILEIROS DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Biblioteca digital de teses e dissertação**. Rio de Janeiro: IBICT, [2015?]. Disponível em: < <http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: dez. 2015.

MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. C.; TÁLAMO, M. F. T. G. A. M. Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. **Informação & Sociedade**:

Estudos, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/10197>>. Acesso em: 29 out. 2016.

MESTRADO. In: MICHAELIS: dicionário de brasileiro de língua portuguesa. [S.l.]: Melhoramentos, c2016. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=MESTRADO>>. Acesso em: 29 out. 2016.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

MEY, E. S. O. A.; SILVEIRA, N. C. Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 125-137, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9502>>. Acesso em: 29 out. 2016.

OLIVEIRA, M. A. C de. Breve panorâmico da catalogação: transição do código AACR2 para o RDA. In: ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO, POLÍTICAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, 2., 2014, Goiás. **Anais...** Goiás: UFG, 2014. p. 1-8. Disponível em: <https://engpti.fic.ufg.br/up/715/o/BREVE_PANORAMICO_DA_CATALOGA%C3%87%C3%83O_-_pronto.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2016.

PAIVA, S. B.; ALBUQUERQUE, A. C de. A relação entre o ensino pesquisa e sua contribuição para a representação descritiva e temática. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 515-525, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/19419>>. Acesso em: 29 out. 2016.

PÓS-GRADUAÇÃO. In: MICHAELIS: dicionário de brasileiro de língua portuguesa. [S.l.]: Melhoramentos, c2016. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=V4bjK>>. Acesso em: 29 out. 2016.

QUEIROZ, N. G. de; ARAUJO, S. A de. Catálogos on-line: um breve estudo dos catálogos on-line de acesso público (OPAC'S). In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECOLOGIA, DOCUMENTAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 15., 2012, **Anais...** Alagoas: UFAL, 2012. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/viewFile/2132/1328>>. Acesso em: 30 out. 2016.

REDIGOLO, F. M.; FUJITA, M. N. S. L. A leitura profissional do catalogador e seu papel como mediadora da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 356-376, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/19164>>. Acesso em: 30 out. 2016.

REGO, Isabele Souza de Moraes. Mapeamento das temáticas mais abordadas sobre a Representação Descritiva no Brasil. 2015. Projeto de Iniciação Científica, Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

SANTOS, E. de A. **Produção científica**: uma análise de sua contribuição na formação acadêmica e profissional dos discentes de ciências contábeis da UEFS. 2011. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis)- Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, 2011. Disponível em: <<http://www.crcba.org.br/submissaodetrabalhos/arquivos/22092cb36f.pdf>>. Acesso em: 07 dez. 2016.

SILVEIRA, N. C. **A representação descritiva no Brasil: seu caminho até o contexto atual**. 2012. Projeto de pesquisa.

SOUSA, B. P. Políticas para representação descritiva: ponderações para discussão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. especial, p. 238-254, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/20716>>. Acesso em: 29 out. 2016.

TOLENTINO, V. S.; ORTEGA, C. D. A descrição sob o ponto de vista da catalogação, da bibliografia e da catalografia. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Santa Catarina, v. 21, n. 46, p. 2-18, maio/ago. 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/20275>>. Acesso em: 29 out. 2016.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **A pesquisa e a produção de conhecimentos**. São Paulo: UNIVESP, [2010]. Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/195/3/01d10a03.pdf>>. Acesso em: 07 dez. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Catálogo online**. Salvador: UFBA, C2000-2014. Disponível em: <<http://www.pergamum.bib.ufba.br/pergamum/biblioteca/index.php>>. Acesso em: dez. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Sistemas de bibliotecas UFMG. **Catálogo online**. Belo Horizonte: UFMG, c2000-2014. Disponível em: <<https://catalogobiblioteca.ufmg.br/pergamum/biblioteca/index.php>>. Acesso em: dez. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Base Minerva**. Rio de Janeiro: UFRJ, C2014. Disponível em: <<http://minerva.ufrj.br/F?RN=761267797>>. Acesso em: dez. 2015.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1998. 65 f.

ANEXO A– TESES E DISSERTAÇÕES RECUPERADAS

ALBUQUERQUE, Marcelo de Oliveira. **Fonogramas musicais: conceitualização para catalogação e representação em uma proposta de ontologia**. 2009. 152 f. Dissertação (Mestrado em Informática)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

ALENCAR, Cely Martins Santos de. **Mapas topográficos: metadados e as regras de catalogação para o acesso eficiente à informação geográfica**. 2014. 180 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2014.

ALMEIDA, Tatiana de. **O vocabulário controlado como instrumento de organização e representação da informação na FINEP**. 2011. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011.

ALVES, Rachel Cristina Vesu. **Metadados como elementos do processo de catalogação**. 2010. 132 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2010.

ASSUMPÇÃO, Fabrício Silva. **Conversão de registros em XML para MARC 21: um modelo baseado em folhas de estilo XSLT**. 2013. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2013.

BANHOS, Vângela Tatiana Madalena. **Usabilidade na recuperação da informação: um enfoque no Catálogo Athena**. 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2008.

BARBANTI, Cristina Hilsdorf. **Representação e recuperação da informação em centros de memória**. Universidade de São Paulo, 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

BASTOS, Flávia Maria. **A interação do usuário com catálogos bibliográficos on-line: investigação a partir da teoria fundamentada**. 2013. 255 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2013.

BATISTA, Lucineia de Fátima Sena. **Jovens youtubers: processos de autoria e aprendizagens contemporâneas**. 2014. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

BETTENCOURT, Angela Monteiro. **A representação da informação na Biblioteca Nacional do Brasil: do documento tradicional ao digital**. 2011. 183 f. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade

Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011.

BOTÃO, Antonio Victor Rodrigues. **Recuperação da informação digital**: a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) na descrição de material imagético. 2011. 91 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011.

CÂNDIDO, Gilberto Gomes. **A representação da informação do documento de arquivo**: perspectivas metodológicas para elaboração de pontos de acesso. 2014. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2014.

CASTRO, Fabiano Ferreira de. **Elementos de interoperabilidade na catalogação descritiva**: configurações contemporâneas para a modelagem de ambientes informacionais digitais. 2012. 202 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2012.

CASTRO, Fabiano Ferreira de. **Padrões de representação e descrição de recursos informacionais em bibliotecas digitais na perspectiva da ciência da informação**: uma abordagem do Marcont Initiative na era da web semântica. 2008. 201 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2008.

CAVATI SOBRINHO, Heliomar. **A representação documentária do domínio da economia**: análise de estruturas de representação em linguagens documentárias e documentos específicos de economia. 2014. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2014.

CÔRBO, Priscila de Assunção Barreto. **Repositório institucional**: um olhar para a preservação e acesso aos documentos de memória histórico-institucional do Colégio Pedro II. 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2013.

CORRÊA, Rosa Maria Rodrigues. **Catalogação descritiva no século XXI**: um estudo sobre o RDA. 2008. 65 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2008.

DANTAS, Célia Medeiros. **Representação da informação arquivística**: uma proposta para o Arquivo Histórico Waldemar Duarte. 2015. 169 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal da Paraíba, 2015.

EHMKUHL, Karyn Munyk. **Os nativos digitais e a recuperação da informação científica on-line**. 2012. 165 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-

Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

FERREIRA, Marcelo Canevello. **IRSS: uma ferramenta de agregação de RSS baseada em taxonomia**. 2009. 102 f. Dissertação (Mestrado em Informática)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

FIGUEIREDO, Flávia Alessandra da Silva. **Salvaguarda do patrimônio fossilífero no espaço museu: um estudo de caso sobre os processos de formação e curadoria das Coleções Paleontológicas pertencentes ao museu**. 2014. 249 p. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro ; MAST, Rio de Janeiro, 2014.

FRITZEN, Eduardo. **Recuperação contextual de informação na web a partir da análise de mensagens de enriquecimento em dados abertos: explorando o contexto de ensino/aprendizagem**. 2012. 190 f. Dissertação (Mestrado em Informática)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

FLAMINO, Adriana Nascimento. **MARCXML: um padrão de descrição para recursos informacionais em open archives**. 2006. 164 f. Dissertação (Mestrado Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2006.

FUSCO, Elvis. **Modelos conceituais de dados como parte do processo da catalogação: perspectiva de uso dos FRBR no desenvolvimento de catálogos bibliográficos digitais**. 2010. 249 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2010.

GIORDANO, Rafaela Boeira. **Da necessidade ao conhecimento: recuperação da informação na web em Ciência da Informação**. 2011. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011.

GONÇALVES, Maria Carolina. **A indexação em catálogo on-line em bibliotecas universitárias na percepção de usuários integrantes de grupos de pesquisa: uma contribuição ao desenvolvimento de política de indexação na rede de biblioteca da UNESP**. 2008. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2008.

LANZILLOTTA, Aline. **O que é autoria?: construção de um conceito na formação de professores à distância**. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

LOURENÇO, Cíntia de Azevedo. **Análise do padrão brasileiro de metadados de teses e dissertações segundo o modelo entidade-relacionamento**. 2005. 154 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2011.

MENEZES, Maria do Carmo Vianna de. **Web semântica e o governo eletrônico brasileiro**: revisão histórica e teórica conceitual da representação descritiva e estudo acerca da taxonomia e adoção de metadados na representação da informação. 2010. 276 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

MIRANDA, Marcos Luiz Cavalcanti de. **Organização do conhecimento para a recuperação da informação**: uma abordagem ao ensino da Classificação em Cursos de Biblioteconomia no Brasil. 1997. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

NARUKAWA, Cristina Miyuki. **Estudo de vocabulário controlado na indexação automática**: aplicação no processo de indexação do Sistema de Indización Semiautomática (SISA). 2011. 223 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2011.

NOBRE NETO, Francisco Dantas. **Atribuição automática de autoria de obras da literatura brasileira**. 2010. f. Dissertação (Mestrado em Informática)- Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

ORRICO, Evelyn G. D. **Binômio linguística-ciência da informação**: abordagem teórica para elaboração de metafiltro de recuperação da informação. 2001. 215 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2001.

ORTEGA, Cristina Dotta, et al. **Os registros de informação dos sistemas documentários**: uma discussão no âmbito da representação descritiva. 2009. 267 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

RODRIGUES, Cristiane Almeida. **Sistematização de instrumentos de padronização para bibliotecas digitais**. 2014. 122 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

RODRIGUES, Anderson Luiz Cardoso. **O domínio cultura amazônica à luz da organização e representação da informação**. 2011. 129 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011.

RUBI, Milena Polsinelli. **Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias**. 2008. 169 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2008.

SALGADO, Denise Mancera. **O controle de autoridade sob a norma RDA: análise da aplicação e implicações na construção de registros de autoridade.** 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2015.

SANTANA, Vanessa Alves. **Memória esquecida: uma análise da organização e representação da informação étnico-racial no OPAC da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.** 2012. 138 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal da Paraíba, 2012.

SANTOS, Veronica Dos. **Uma arquitetura suportada por busca semântica para recuperação de fontes de informação em repositórios de metadados.** 2011. 170 f. Dissertação (Mestrado em Informática)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

SILVA, Bruna. **Vocabulário de termos livres e controlados para a coleção de teses e dissertações da Universidade Federal de Viçosa.** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia)- Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

SILVA JUNIOR, Mario da. **O violão no Paraná: uma abordagem histórico-estilística.** 2002. 140 f. Dissertação (Mestrado em Música)- Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

SILVA, Márcio Bezerra da. **A teoria da classificação facetada na modelagem de dados em banco de dados computacionais.** 2011. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

SILVEIRA, Naira Christofolletti. **A trajetória da autoria na representação documental.** 2013. 191 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

TROTТА, Rosyane. **A autoria coletiva no processo de criação teatral.** 2008. 317 f. Tese (Doutorado em Teatro)- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

VITORINI, Érica Fernanda. **Uso da linguagem documentária na busca da informação em bibliotecas universitárias: a perspectiva dos deficientes visuais.** 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2015.

ZAFALON, Zaira Regina. **Scan for MARC: princípios sintáticos e semânticos de registros bibliográficos aplicados à conversão de dados analógicos para o formato MARC 21 Bibliográfico.** 2012. 169 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2012.